
Editorial

O segundo número do volume 11 da revista *Geografia e Pesquisa* conta com dossiê temático intitulado “Paisagens Urbanas” e textos com discussões relevantes sobre geografia, patrimônio e arte, trazendo ao leitor diferentes abordagens e olhares: ensino e educação patrimonial e análise de grafites. Contribuíram para esse dossiê pesquisadores e professores da UFTO, UEPG, UFMT e UEM.

No artigo de Rosane Balsan e Kely Barbosa da Silva, intitulado “Considerações sobre a educação patrimonial no ensino de Geografia no Colégio Estadual Marechal Artur da Costa e Silva, Porto Nacional (TO)”, o objetivo é compreender as dificuldades do ensino de geografia por meio da análise de experiências de professores de um colégio estadual situado no município de Porto Nacional, em Tocantins. A cidade foi tombada pelo Iphan como patrimônio histórico e cultural, e as autoras buscam refletir nessa pesquisa sobre a educação patrimonial voltada ao ensino de geografia e como os professores levam seus alunos a interpretar os bens culturais, tornando-os um elemento importante de promoção e vivência da cidadania participativa.

Anderson Akio Shishito, em “A Nova Geografia Cultural de Cosgrove e o grafite como proposta de entendimento da paisagem”, tem como objetivo compreender as paisagens urbanas por meio do grafite e de seu potencial transformador desse espaço, buscando desenvolver a análise desse elemento como proposta de entendimento das noções de paisagens dominantes e alternativas, discutidas por Denis Cosgrove na corrente da Nova Geografia Cultural.

Luciene Cristina Risso faz uma excelente resenha do livro *Catálogos de Paisajes de Andalucía: Catálogo de Paisajes de la provincia de Sevilla*, apontando a relevância dessa obra, que apresenta uma sistematização do conhecimento das paisagens da Andaluzia, na província de Sevilha (Espanha), realizada pelo Centro de estudos de Paisagem e Território (Sevilha), seguindo as recomendações da Convenção Europeia de Paisagem.

Na seção *Artigos, resenhas e entrevistas*, contamos com a colaboração de pesquisadores da UFMT, Unesp de Ourinhos, Presidente Prudente e Rio Claro, e da PUC-SP.

No “Mapeamento da dinâmica do uso do solo na bacia hidrográfica Mutum (MT) no período de 1980 a 2010 usando imagens orbitais”, os autores buscam

analisar as transformações nas paisagens da bacia do rio Mutum, no sul de Mato Grosso, por meio do mapeamento de uso e ocupação do solo, produzidos a partir de imagens *Landsat* entre o período de 1985 e 2014. Tal estudo conclui que tal processo de transformação das paisagens da bacia apresentou sensível redução na década de 2010, provavelmente refletindo a influência das políticas internas de governo e as flutuações do mercado internacional de grãos e carnes nesse período.

No artigo intitulado “Estratégias de gestão dos municípios em cenário de crise socioeconômica” os autores têm como objetivo analisar as estratégias de gestão adotadas pelos municípios do estado de São Paulo entre 2010 e 2015, com ênfase nas ações relativas aos incentivos para geração de trabalho e renda. O trabalho pretende demonstrar que no nível territorial municipal também foram realizadas ações com o intuito de retomar o ciclo de crescimento da economia, especialmente em relação ao emprego. Para a realização desse trabalho, foram explorados dados disponibilizados pela Pesquisa do Cadastro Central de Empresas e pela Pesquisa de Informações Básicas Municipais, ambas elaboradas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por fim, o artigo “O uso da terra nas áreas de preservação permanente (APP) do curso médio do rio Paranapanema e suas implicações na qualidade microbiológica da areia destinada à construção civil em Ourinhos (SP)” trata do planejamento inadequado de uso da terra no médio rio Paranapanema, onde se localizam as empresas que extraem areia para a construção civil. As autoras buscam provar que as deformações apresentadas nas paredes erguidas pela construção civil de Ourinhos se devem ao reboco com areia contaminada por micro-organismos despejados pelo esgoto *in natura*.

Agradecemos a contribuição de todos os autores, pareceristas e instituições envolvidas neste número. As editoras desejam uma boa leitura e solicitam contribuições com artigos para nossa revista de fluxo contínuo.

Comissão editorial

Fabiana Lopes da Cunha
e Luciene Cristina Risso